

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ABORDAGEM POR DIFERENTES PLANOS DE SEGMENTAÇÃO**

**Flávia Obino Corrêa Werle**

Professora PPG Educação - UNISINOS

Av. Unisinos, 950, São Leopoldo. CEP:93022-000

Av. Borges de Medeiros, 1121, ap. 701, Porto Alegre, CEP:90020-024

Fone: (51) 3 590 82 44

FAX: (51) 3 590 8118

flaviaw@unisinos.br

**SÓCIA DA SBEC**

**Alenis Cleusa de Andrade**

Acadêmica de Licenciatura de Matemática, UNISINOS

Av. Unisinos, 950, São Leopoldo. CEP:93022-000

IC - FAPERGS

**Adriana Klein**

Acadêmica do curso de Pedagogia, UNISINOS

Av. Unisinos, 950, São Leopoldo. CEP:93022-000

IC - CNPQ

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ABORDAGEM POR DIFERENTES PLANOS DE SEGMENTAÇÃO**

Flávia Obino Corrêa Werle - Professora PPG Educação - UNISINOS

Alenis Cleusa de Andrade - IC - FAPERGS

Adriana Klein - IC - CNPQ

**Palavras-chave:** políticas educacionais, avaliação da educação básica, SAEB, Sistemas municipais de ensino

O objetivo deste trabalho é discutir a importância de estudos analítico-interpretativos dos dados produzidos pelas avaliações de larga escala e contextualizar em perspectiva nacional e internacional a presença marcante das avaliações externas da educação básica. A questão dos Sistemas de Avaliação da Educação Básica é apresentada no plano internacional, considerando a situação de alguns países - Inglaterra, França, México, Chile, Costa Rica. Retoma-se a situação brasileira levando em conta políticas federais, estaduais e a realidade dos municípios em relação a avaliação. Nos anos setenta e oitenta vários países instituíram seus sistemas de avaliação externa da educação básica - México, 1972; Chile, 1978; Inglaterra 1980; Costa Rica, 1986 - de forma que hoje se percebe que a monitorização das escolas é um fenômeno mundial. A questão da avaliação externa insere-se num quadro de políticas educacionais que se caracteriza por ênfase na qualidade, pressão por informações, supervalorização de dados quantitativos considerados como ferramentas para entender os problemas e orientar soluções de teor educacional. É um contexto em que há uma redefinição do papel do Estado e do poder central; reorientação do financiamento e da alocação de recursos, medidas estas acompanhadas de políticas de descentralização e de controles flexíveis e avaliação de produto e resultados. As avaliações de larga escala são justificadas pelos governos como forma de atender à pressão social e tornar público o desempenho dos sistemas escolares - transparência. São avaliações que se apresentam de forma recorrente, ininterrupta e periódica, procedendo não só a levantamentos, mas organizando e tratando estatisticamente as informações e propondo mecanismos de difusão dos resultados. São aspectos recorrentes nestas avaliações o currículo centralizado, a utilização de variadas metodologias (universal X amostral; muitas matérias do currículo X poucos conteúdos; aspectos cognitivos X afetivos; avaliação de competências X avaliação do efeito escola) e o fortalecimento do poder central. No Brasil temos em âmbito federal o SAEB, o ENEM, o ENCEJA e a ProvaBrasil. Vários estados constituíram seus próprios sistemas como São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, dentre outros. Por outro lado alguns

municípios também estão constituindo seus sistemas externos de avaliação. A metodologia do SAEB e ProvaBrasil são as referências para as avaliações promovidas por estados e municípios. Estudo a respeito de municípios do Rio Grande do Sul que constituíram seus Sistemas Municipais de Ensino demonstra que poucos municípios contemplam a avaliação de larga escala. Esta constatação reafirma a necessidade de investigações que correlacionem dados já disponíveis ao invés de produzir mais informações pela multiplicação de testes externos. Um exemplo de aprofundamento da análise dos dados é o Indicador de Efeito Escola (IEE) que discute o valor agregado pelas unidades escolares a seus alunos. O fundamental em tais estudos é o relacionamento dos dados, como as diferenças do perfil socioeconômico dos estudantes e as características da região onde as escolas se localizam. Este trabalho portanto discute a incidência dos processos de avaliação de larga escala em âmbito tanto internacional como nacional argumentando pela necessidade de aprofundar abordagens interpretativas mais do que pela produção de novas informações nas instâncias municipal e estadual. Metodologicamente este trabalho se caracteriza como revisão de estudos e de publicações oficiais produzidas a partir dos resultados das avaliações de larga escala.